

Este trabalho parte de um projeto maior cujo título é *A clínica da reforma psiquiátrica práticas dos profissionais psi nos serviços substitutivos de saúde mental da primeira coordenadoria Regional de Saúde*. A presente pesquisa tem por objetivo identificar as práticas clínicas operadas pelos profissionais da psicologia e psiquiatria dos serviços substitutivos da rede pública de saúde mental da região do Vale do Rio dos Sinos a fim de analisar as concepções presentes na clínica psicológica e de qualificar a formação profissional de forma a alinhá-la aos princípios da Reforma Psiquiátrica brasileira.

O princípio metodológico utilizado foi o da pesquisa-intervenção, tendo como campo os serviços substitutivos dos municípios de Campo Bom, Novo Hamburgo, Sapiranga e Estância Velha. A pesquisa de campo constituiu-se em três etapas, distribuídas da seguinte forma: observações do dia-a-dia dos serviços, técnica dos incidentes críticos e análise preliminar coletiva dos conteúdos levantados pelo instrumento.

Através dessas ferramentas de pesquisa foi possível identificar como se configuram as práticas dos profissionais *psi* nos centros de atenção psicossocial entendendo os conteúdos abordados a partir de três categorias analíticas: modelos de gestão, implicações da equipe e práticas clínicas. Optou-se por discutir neste trabalho a categoria das implicações da equipe com o trabalho que desempenham, destacando os principais temas apontados pelos 20 profissionais incluídos na investigação. Nesta categoria foram elaboradas as seguintes discussões temáticas: Relação da equipe com a internação hospitalar, intersectorialidade e multi-disciplinaridade e instrumento de trabalho. Um constante questionamento da capacidade da equipe ampliar a sua prática vinculando-se a outros campos que o trabalho em serviços substitutivos de saúde mental solicita está entre as principais elaborações produzidas pelos profissionais no que se refere às suas relações com o trabalho nos CAPS.